

humana e intelectual daquele teólogo e procura reconstituir o que designa como «a parábola da sua teologia», esclarecendo sobre as razões da mudança conjuntural de um «teólogo em movimento», do mesmo modo que as da sua continuidade estrutural. Na exposição aborda sucessivamente os grandes marcos cronológicos da obra de Schillebeeckx: a sua ligação à escola da fenomenologia de Mestre De Petter; a sua dedicação à docência e a reflexão sobre a Revelação como acontecimento e Palavra; o desafio da secularização e a decorrente nova imagem de Deus; a irrupção do futuro ou os novos caminhos da hermenêutica; a descoberta de Jesus de Nazaré como história de um vivente; destilações do ocaso ou a Igreja e o ministério.

Uma abundante bibliografia activa (231-237) completa o volume, com uma remissão no que se refere à bibliografia passiva.

JORGE COUTINHO

BIANCHETTI, Silvano, **Paul Tillich**, col. «Teólogos del siglo XX», San Pablo, Madrid, 2006, 146 p., 210 x 135, ISBN 84-285-3011-4.

Teólogo protestante que, em sua obra, procurou responder à problemática relação homem-Deus apoiado no princípio luterano da justificação só pela fé, Paul Tillich desenvolveu uma «teologia de fronteira», em dialéctica de «sim» e «não», «aceitação e krisis», enredada, por gosto, no problemático e na dúvida. Procurou, como quer que seja, responder desse modo às inquietações religiosas e culturais do seu tempo (1886-1965), acentuando simultaneamente a laicidade do mundo e a transcendência de Deus, a autonomia do homem e a possibilidade de encontro com o mesmo Deus.

Silvano Bianchetti, professor de Teologia no Seminário de Crema-Lodi (Milão),

especialista no pensamento deste teólogo, tomou a seu cargo a monografia que lhe diz respeito no âmbito da colecção «Teólogos del siglo XX». Desenvolve sucessivamente os seguintes capítulos: I – «Na fronteira»: auto-compreensão de Tillich tal como este a deixou exarada no livro saído no ano antes do da sua morte (*Auf der Grenze*, 1964); II – «O método de correlação», ou seja um método que estabelece «uma correlação entre as perguntas implícitas na situação [histórica-concreta do homem] e as respostas implícitas na mensagem [da Revelação]»; III – «O princípio protestante», onde expõe o princípio da justificação do homem unicamente pela graça de Deus; IV – «A religião: uma dimensão central»: procura tillichiana da compreensão do fenómeno religioso no contexto da cultura sua contemporânea; V – «A teonomia na cultura»: ensaio de superação do dualismo fé-vida ou religião-cultura ou da ruptura introduzida entre o mundo moderno e a fé cristã.

Como é hábito em outros livros da mesma colecção, a monografia é complementada e enriquecida por um texto do autor monografado. No caso trata-se de *Sobre a ideia de uma teologia da cultura*, quarta parte da obra *Filosofia da religião*, que aqui ocupa as pp. 81-117.

A bibliografia activa de Tillich e a passiva (sobre Tillich), devidamente classificada por temas ou fases, completa o volume.

JORGE COUTINHO

RATZINGER, Joseph (Benedicto XVI), **Fe y futuro**, Col. «Cristianismo y sociedad», Desclée de Brouwer, Bilbao, 2007, 112 p., 210 x 150, ISBN 978-84-330-2144-1.

J. Ratzinger, hoje Bento XVI, coligiu neste pequeno volume cinco conferencias proferi-